

Pág. 7

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência



Pág. 6

Dia mundial da alimentação



Pág. 23

Prata no corta-mato distrital

APOIOS:

Reconquista
semanário regionalista
da beira baixa

biotek

VILA VELHA
DE RÓDÃO
Siga o Nosso Conselho!

www.aevvr.pt



www.facebook.com/Agrevvr

You Tube

www.youtube.com/@AEV.V.R

Entrevista

SÉRIE: ANTIGOS ALUNOS (35)

Marlene Henriques

Alunos do Clube Gente em Ação

O jornal "Gente em Ação" publica, em cada um dos seus números, uma entrevista com antigos alunos que concluíram a sua formação académica e estão inseridos no mundo do trabalho. Nesta edição, entrevistamos Marlene Henriques, enfermeira no Hospital Amato Lusitano (Castelo Branco).

Bilhete de Identidade

Nome: Marlene Isabel Ribeiro Henriques

Data de nascimento: 29/08/1985

Frequentou a Escola de VVR: do 5.º ao 9.º ano. Terminou o 9.º ano no ano letivo 1999/2000

Média de conclusão do 9º ano: 4,6

Profissão atual: enfermeira

Sofia: Quando é que frequentou a escola em Vila Velha de Ródão?

Eu penso que comecei em 1995, no quinto ano.

Maria João: Era boa aluna?

Sim, era boa aluna.

Camila Saraiva: O que é que achava da escola nesse tempo?

Eu gostava da escola, pois o ambiente era bom, marcado pela tranquilidade. Além disso, tinha os meus amigos que já trazia da escola primária.

Rita Serras: Qual ou quais eram as suas disciplinas preferidas?

Matemática.

Rita Serras: Porquê?

Considerava esta disciplina entusiasmante quando se percebia a lógica dos problemas.

Sofia: Lembra-se de algum professor ou professora que tenha marcado especialmente?

Sim, e ainda são vossos professores: o professor Jorge Gouveia e a professora Luísa Filipe. Foram professores que me marcaram, pois ensinaram-me a estudar e despertavam o meu interesse pelas matérias.

Maria João: Para além das atividades letivas, que outras iniciativas a escola lhe oferecia e nas quais participava?

Jogava na equipa de vólei e participava nas Olimpíadas de Matemática.

Camila Saraiva: Recorda-se de algum episódio que tenha vivido



na escola e do qual guarde uma especial recordação?

Pela parte negativa, sim, no entanto não quero mencioná-los. Os bons foram os passados com os amigos, a convivência, as amizades que depois perduraram até hoje.

Rita Serras: Mantém o contato com antigos colegas de turma ou escola?

Sim, alguns ainda hoje fazem parte do meu grupo de amigos.

Sofia: Acha que esta escola contribuiu para o seu sucesso pessoal e profissional? De que forma?

Contribuiu porque foi aqui que começaram os alicerces para depois conseguir ser boa aluna no décimo e depois ser boa aluna também no ensino superior.

Maria João: Do seu tempo na escola, o que lhe causa mais saudades?

As brincadeiras, o tempo livre, as férias grandes...

Camila Saraiva: E se pudesse voltar atrás no tempo, o que mudaria?

Aqui na escola?

Camila Saraiva: Sim.

Talvez ter as condições que vocês hoje têm, não é? Na altura não tínhamos nem tantas salas, nem tantas condições. Não havia esta parte coberta, as condições eram outras.

Camila Saraiva: Após o ensino básico, qual a via que seguiu no prosseguimento dos estudos no

carro, portanto a mudança para uma cidade grande era mais difícil.

Maria João: Fale-nos um pouco do seu percurso académico e profissional após o ensino secundário.

Fui para a Escola Superior de Saúde de Doutor Lopes Dias em Castelo Branco, fiz os 4 anos da licenciatura de enfermagem e, entretanto, já fiz duas pós-graduações.

Prof. Luís Costa: Mas sempre nessa área?

Sim, sim, fiz pós-graduação em urgência e emergência e pós-graduação em feridas.

Camila Saraiva: O que mais o motiva na atividade profissional que hoje desenvolve?

Poder ajudar os outros e poder contribuir para melhorar ou, pelo menos, para dar bem-estar aos meus utentes.

Rita Serras: Qual a pressão que sente no seu dia a dia enquanto profissional de enfermagem?

Não é fácil gerir o doente, a dor, as famílias que às vezes são piores que os doentes, acreditem.

Sofia Duarte: Tem algum episódio da sua vida profissional, que a tenha marcado e que queira partilhar connosco?

Tenho um episódio muito engraçado. Foi em Vila Franca de Xira, eu trabalhava na urgência e houve uma jogadora de basquete, de uma equipa escolar, que se aleijou e depois esteve na urgência. Foi assistida e passados uns dias, veio-me oferecer a t-shirt dela do basquete com uma dedicatória. Foi muito giro.



“Os jovens atualmente leem muito pouco. Deveriam desenvolver o prazer da leitura. Na minha opinião, é um das prazeres da vida!”

ensino secundário? E porquê essa escolha?

Fui para o ensino secundário, fui para o liceu Nuno Álvares em Castelo Branco, pois queria seguir a enfermagem. Na altura ainda não sabia bem, cheguei a pensar que queria ser professora de Matemática. Enfim, repensei e optei por enfermagem.

Sofia: Que diferenças sentiu ao mudar desta escola para outra?

A mudança daqui para o liceu é muito significativa, porque deixamos os amigos, vamos para outra turma e para uma cidade muito maior. Nós agora vamos a Castelo Branco com alguma facilidade, mas na minha altura não era assim, pois os meus pais nem sequer tinham

Continua na página seguinte

Editorial

Prof.^a Sandra Jordão (Diretora AEVVR)

Caros alunos, pais, professores, técnicos, funcionários e restante comunidade educativa, é com imenso orgulho que intitulo este editorial da seguinte maneira:

A nossa escola continua a crescer

O nosso Agrupamento continua o seu percurso de crescimento e afirmação. Este é já o **segundo ano de funcionamento do ensino secundário**, um projeto que se encontra claramente em fase de consolidação. Os resultados alcançados, quer ao nível académico quer ao nível do envolvimento dos alunos, mostram que estamos no caminho certo. Observam-se progressos consistentes, melhores práticas pedagógicas e formas cada vez mais eficazes de ensinar e aprender, assentes na colaboração, na exigência e no acompanhamento próximo dos alunos.

A vida escolar tem sido enriquecida por uma **oferta diversificada de clubes e projetos**, que contribuem para o desenvolvimento integral dos nossos alunos. Destacam-se os **projetos de melhoria da aprendizagem, Turma TOP**, bem como o programa **SABER+**, que disponibiliza apoios ao estudo em diferentes horários, garantindo que todos os alunos tenham oportunidades reais de sucesso, bem como o projeto **100Dúvidas**. O tratamento estatístico da frequência deste último mostra-nos que comparativamente ao mesmo período do ano letivo transato, há uma redução no número de participações disciplinares. Não posso deixar de me referir ao projeto inclusivo que engloba toda a escola, **Partilhando**, já com três anos de sucesso, este ano, celebrando o tema: as cores do Tejo.

Paralelamente, a escola mantém uma forte **preo-**

cupação com a sustentabilidade e a educação ambiental, visível no envolvimento ativo no **Projeto Eco-Escolas**. Este compromisso com a vida ecológica promove atitudes responsáveis, conscientes e solidárias, preparando os nossos alunos para os desafios ambientais do presente e do futuro.

Também a **representação da escola no Desporto Escolar** e o funcionamento do Centro de Formação Desportiva têm sido motivo de orgulho, reforçando valores como o trabalho em equipa, a perseverança e o sentido de pertença à comunidade educativa.

Este ano marca ainda um momento particularmente significativo na vida da escola: **pela primeira vez será criada uma Associação de Estudantes**. A existência de **duas listas candidatas – MATRIX e OS GRIFOS** – é um claro sinal de dinamismo, participação e vivência democrática. Os alunos estão entusiasmados e envolvidos neste processo, cuja **eleição decorrerá no dia 4 de fevereiro**. A escola tudo fará para apoiar a **consolidação da lista vencedora**, bem como a concretização dos seus projetos, reconhecendo o papel fundamental dos alunos na construção de uma escola cada vez mais participativa.

A nossa escola cresce porque conta com pessoas que a constroem todos os dias. Continuaremos a trabalhar com ambição, responsabilidade e confiança no futuro, promovendo uma educação de qualidade, inclusiva e orientada para o sucesso de todos. Para além da preocupação com a parte pedagógica temos apostado, também, na modernização física do Agrupamento, nomeadamente, a reformulação das redes de internet, criação de um sistema virtual para suporte ao traba-

lho de professores e administrativas, a migração das contas escolares para a Microsoft, para acesso ao Microsoft 365 e respetivas ferramentas, em simultâneo com o aumento da cyber segurança. Apostamos, ainda, na implementação do mecanismo de abertura elétrica dos portões do ginásio e do portão principal, instalação do sistema de vídeo vigilância para segurança dos nossos alunos, modernização dos mobiliários e sistemas informáticos obsoletos dos serviços administrativos, do gabinete da direção, da sala do Centro de Apoio à Aprendizagem e de algumas salas de aula, rentabilizando a sala do futuro enquanto espaço de excelência para a disciplina de TIC e modernização do *site* escolar.

O nosso empenho e dedicação, o profissionalismo dos docentes e não docentes e o apoio das famílias e parceiros locais têm sido cruciais e, inevitavelmente, todo este trabalho, se reflete no empenho e aumento do sucesso dos alunos.

Muito mais temos ainda para construir e vamos fazê-lo juntos.

Termino sempre com as mesmas palavras, pois importa reforçar este pensamento, considerando o nosso Projeto Educativo: “Envolver para construir”. Posso garantir que todos estamos envolvidos para construir o futuro dos nossos alunos, porque “Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe”.

Um grande abraço da Diretora
Sandra Marisa de Almeida Jordão

Continuação da página anterior

Prof. Luís Costa: Que guardou até hoje?

Sim, tenho-a guardada até hoje e a minha filha, ainda no outro dia, mexeu nela.

Maria João: Como é que consegue conciliar a sua vida profissional com a vida familiar?

Nem sempre é fácil pelo facto de trabalhar por turnos, mas com o apoio do meu marido conseguimos gerir a vida familiar de modo a conseguirmos cuidar das nossas filhas.

Camila Saraiva: Então, para além da atividade profissional, que interesses e passatempos tem?

Atualmente, gosto muito de fazer caminhadas e gosto muito de ler, adoro ler.

Rita Serras: Acompanha a ativi-



dade do Agrupamento? Que opinião tem acerca do serviço prestado?

Sim, acompanho, e como vocês sabem, as minhas filhas frequentam este Agrupamento desde o infântário e sempre gostei muito.

Sofia Duarte: Costuma ler o nosso jornal? Conhece a nossa página no Facebook?

Sim, leio o jornal, até tendo em conta que a Rita é distribuidora de jornais.

Maria João: Que mensagens ou

sugestões gostaria de deixar aos nossos jovens leitores?

O meu conselho é para lerem mais. Vocês, atualmente, leem muito pouco e deveriam desenvolver o prazer da leitura. Na minha opinião, é um dos prazeres da vida.

Camila Saraiva: Que mensagem gostaria de deixar a alunos que no futuro querem ser enfermeiros?

Que se consciencializem que é uma vida um bocadinho difícil devido aos turnos, às horas que roubamos à família e, também, emocionalmente desgastante. Nem sempre é fácil, mas se tiverem capacidade/vontade de cuidar dos outros, é uma profissão muito gratificante.

Rita Serras: Muito obrigada por ter vindo!

Obrigada eu pelo convite.

Notícias

Abertura do Ano Letivo

Equipa de Divulgação

No dia 12 de setembro teve lugar, no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, a receção aos pais e encarregados de educação que habitualmente assinala o início do ano letivo. Na mesa estiveram presentes os elementos da Direção, o Presidente do Conselho Geral, o Presidente da Associação de Pais, o Presidente da Assembleia Municipal, a Vereadora com o pelouro da Educação e o Presidente da Câmara.

A Diretora, Sandra Jordão, deu início à sessão apresentando a mesa e desejando a todos os presentes um excelente ano letivo. Após a apresentação dos professores e técnicos em exercício de funções no Agrupamento, pela subdiretora Paula Alves, a Diretora entregou ao então Presidente da Câmara, Luís Pereira, uma lembrança que assinalou a colaboração da entidade a que presidiu durante 16 anos com o Agrupamento, que tem crescido de forma significativa nos últimos anos e no qual tem sido feito um elevado investimento ao nível das instalações.

O Presidente da Associação de Pais, Humberto Sequeira, realçou que a colaboração dos pais com a ação dos professores é essencial



para o sucesso dos seus educandos, reforçando a ideia de que “a escola forma, nós [pais] educamos. A escola ensina e nós reforçamos”. Referiu, ainda, que o Agrupamento está cada vez melhor e que toda a comunidade deve contribuir para que isso continue a ser uma realidade, realçando ainda a colaboração do pessoal não docente para o bom serviço que o Agrupamento presta à comunidade.

O então Presidente do Conselho Geral, José Manuel Alves, enal-

teceu mais uma vez a abertura do Ensino Secundário no Agrupamento, destacando a qualidade de vida e a economia de recursos que tal representa para as famílias, afirmando que o mais difícil foi conseguido, agora cabe aos pais a manutenção do mesmo.

O encerramento da sessão foi da responsabilidade do então Presidente da Câmara, Luís Miguel Pereira, que começou por agradecer o reconhecimento do seu trabalho por parte da Diretora Sandra Jordão, re-

ferindo que a sua preocupação sempre foi responder às necessidades e anseios da população do concelho, lembrando os investimentos que foram feitos e os que se encontram em execução para responder ao aumento significativo de alunos que se está a verificar. Reconheceu o empenho da atual Direção na abertura do Ensino Secundário, reforçando a mensagem que compete aos pais assegurar a sua continuidade. Agradeceu, ainda, o trabalho desenvolvido por todas as direções do Agrupamento com quem trabalhou durante os anos em que presidiu à edilidade, reforçando o espírito de confiança, o diálogo e o compromisso que marcam e continuam a marcar a relação entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas.

Após a reunião dos professores titulares de turma e diretores de turma com os respetivos pais e encarregados de educação, realizou-se um agradável almoço convívio com a presença de todos os docentes, técnicos e assistentes técnicos e operacionais no restaurante “No Meio do Nada” (Herdade da Urgueira), oferecido pela Câmara Municipal, que ainda brindou os presentes com uma simpática prenda.



Prémios de Mérito

Alunos do Clube Gente em Ação

No passado dia 9 de dezembro, a Casa de Artes foi palco da cerimónia de entrega dos Prémios de Mérito do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, uma iniciativa que visa reconhecer o empenho, a dedicação e os resultados alcançados pelos alunos ao longo do ano letivo.

A cerimónia contou com a presença de alunos, professores, encarregados de educação e familiares, Presidente da Câmara, Presidente do Conselho Geral e Presidente da Associação de Pais, para além da Diretora do Agrupamento e sua equipa num momento de celebração do esforço e da excelência.

Este evento reforça a importância do reconhecimento do trabalho dos alunos, incentivando-os a continuar a trilhar caminhos de sucesso, não só no domínio académico, mas também no cívico e na representação do Agrupamento em iniciativas de âmbito nacional e internacional, reforçando que o saber-ser, saber-estar e saber-fazer compensam.

Parabéns a todos e que para o ano estejam muitos mais e que se multipliquem sucessos.



Ex-alunos do Agrupamento de Escolas de V. V. de Ródão ingressam no Ensino Superior

Prof. Jorge Gouveia

Na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior de 2025, foram colocados nas universidades e institutos politécnicos públicos, os seguintes alunos que, no ano letivo de 2021-2022, frequentaram o 9º ano, no nosso Agrupamento de Escolas. Estas colocações correspondem a 47% do total dos alunos da referida turma. Estes jovens destacaram-se pela qualidade do seu trabalho - vários destes alunos obtiveram médias superiores a 160 pontos - pelas capacidades que sempre demonstraram

e pelo compromisso com a escola e com a construção do seu futuro. A todos eles, enquanto escola e como ex-diretor de turma, desejamos o maior sucesso nesta nova etapa da sua vida académica.

Após um ano de funcionamento do ensino secundário no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, o desempenho destes alunos constitui uma importante referência e estímulo para os atuais alunos do Agrupamento que, esperamos, consigam dar continuidade a este percurso de sucesso revelado por estes colegas.

Afonso Carmona - Universidade de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia (Engenharia Mecânica)

Bárbara Levita - Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Castelo Branco (Enfermagem)

Bernardo Ribeiro - Universidade da Beira Interior (Inteligência Artificial e Ciência de Dados)

David Rodrigues - Universidade de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia (Biologia)

Diana Ganhão - Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (Design de Comunicação e Audiovisual)

Lourenço Pires - Universidade da Beira Interior (Medicina)

Rafael Morgado - Universidade da Beira Interior (Gestão)

Sofia Godinho - Universidade do Porto - Faculdade de Ciências (Ciências e Tecnologia do Ambiente)

Notícias | Atividades

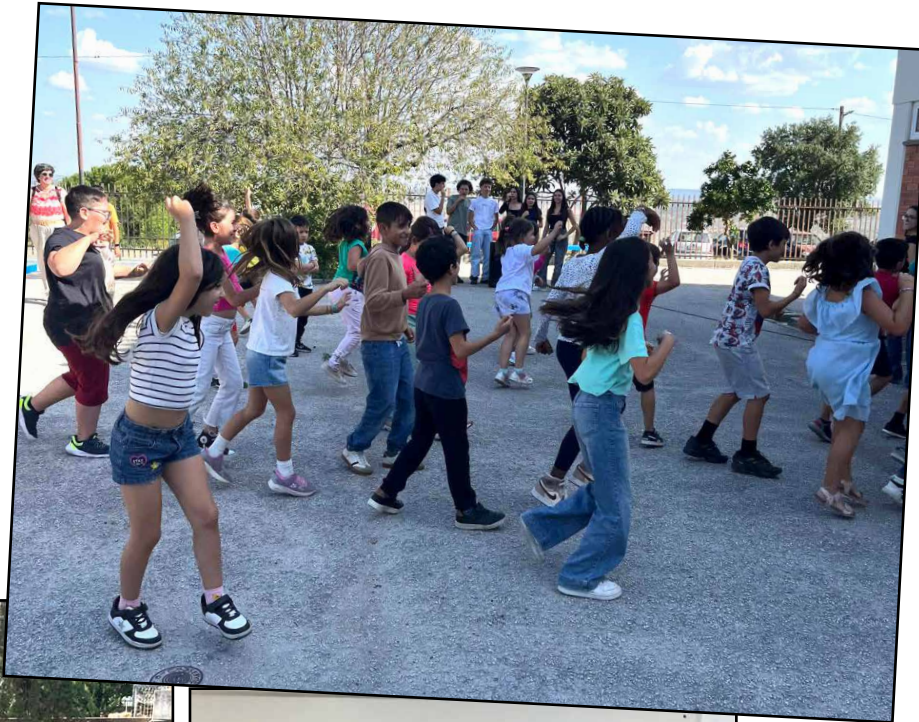
CELEBRAÇÃO

Dia mundial da alimentação

Alunos do 9.º Ano

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão assinalou, dia 17 de outubro, o Dia Mundial da Alimentação com uma tarde rica em atividades lúdicas, educativas e promotoras de hábitos saudáveis. Os alunos do 9.º ano assumiram o papel de dinamizadores, orientando as diferentes turmas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos numa experiência de aprendizagem verdadeiramente colaborativa e divertida.

O programa desenvolveu-se com grande sucesso e incluiu sessões de dança, o “Jogo da Glória da Alimentação”, o divertido “Quem é



Quem?”, a “Roleta da Nutrição”, o Kahoot “Saberes da Alimentação”, a construção da “Roda dos Alimentos”, jogos tradicionais, um concurso de desenho da figura humana com alimentos saudáveis e um delicioso lanche partilhado.

Durante toda a tarde, prevaleceu um ambiente de entusiasmo, alegria e espírito de cooperação entre alunos e professores. A aprendizagem ativa e divertida permitiu a todos compreender melhor a importância de uma alimentação equilibrada e de hábitos de vida saudáveis.

As organizadoras da atividade e os alunos das turmas de nono ano expressam o seu agradecimento pela colaboração dos docentes, alunos, técnicos e assistentes operacionais, cuja dedicação tornou possível o sucesso desta iniciativa que aliou, de forma exemplar, diversão, conhecimento e cidadania.



Dia mundial da música

Prof.ª Cristina Rodrigues

O Dia Mundial da Música comemora-se, anualmente, a 1 de outubro. Com este dia pretende-se destacar os benefícios e importância da arte musical em todo o mundo, promovendo a paz e amizade das nações através da união gerada por esta arte. A música é uma das sete artes que atravessa barreiras e que pode unir as populações com um mesmo



e único propósito.

No nosso Agrupamento no dia 1 de outubro, os alunos do 2.º e 3.º ciclo escreveram sobre a importância da música numa clave-de-sol feita com CD e, no intervalo das 10 horas e 35 minutos, os alunos do 6.º B fizeram uma atuação musical subordinada ao tema “A música é...” apresentando, no final, uma bela partitura.

AEVVR ASSINALA

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

EMAEI

Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão assinalou o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência com atividades temáticas e momentos de sensibilização.

No dia 3 de dezembro, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão assinalou o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência com um vasto conjunto de atividades temáticas, envolvendo todos os alunos, desde o 1.º ciclo ao ensino secundário. O principal objetivo foi promover a inclusão, consciencializar para a diversidade funcional e reforçar a necessidade de uma escola que acolhe, compreende e valoriza todas as formas de estar e aprender.

Ao longo da manhã, as turmas participaram em diferentes estações pedagógicas, entre as quais se destacaram: “Desporto sem Barreiras”, “Curtas pela Inclusão”, “Sente o Mundo Diferente”, “Livros que Incluem”, “Histórias que Incluem”, “Comunicar é para Todos”, “Ser Artista é Ser Diferente”, “Testemunhos pela Inclusão”, bem como a exposição “Incluir é Crescer”, preparada para o momento final e partilhado por toda a comunidade escolar.

Um dos momentos mais marcantes foi a participação de Teresa Malato, que deu a conhecer o seu testemunho de vida associado à deficiência motora resultante de um acidente, sensibilizando os alunos para os desafios da superação pessoal, da resiliência e do respeito pelo outro. Também Camila Macedo, jovem cega de nascença, encantou a comunidade escolar com um espetáculo musical, apoiada pelo técnico Filipe Sena da CMVVR, demonstrando que o talento e a expressão artística ultrapassam qualquer barreira funcional.

A Guarda Nacional Republicana esteve presente com uma ação fo-



cada na prevenção, no respeito, na segurança e no direito à inclusão social, partilhando mensagens essenciais sobre cidadania, acessibilidade e participação ativa.

O Agrupamento acolheu ainda um grupo de jovens da Associação ERID de Castelo Branco, que, acompanhados pelos seus auxiliares e monitores, partilharam momentos de convívio e integração com os alunos, reforçando o valor da empatia e do encontro entre realidades educativas distintas.

As atividades de desporto adaptado contaram com o apoio da Associação de Basquetebol Alcabatrense (ABA), que disponibilizou cadeiras de rodas e treinadores, permitindo aos alunos experimentar desafios físicos associados ao movimento e mostrando que o desporto inclusivo promove igualdade e cooperação.

O desenvolvimento e operacionalização deste dia contou com a organização da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e com o envolvimento direto das professoras de Educação Especial, dos professores de Educação Física, dos docentes de Educação Visual e das Técnicas do Agrupamento, cujo contributo foi fundamental para o sucesso de todas as iniciativas.

No encerramento, todos os alunos participaram numa partilha musical conjunta, acompanhada pela entrega simbólica de lembranças aos convidados, num momento de reconhecimento e celebração coletiva.

Com esta ação, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão reforça o seu compromisso com uma escola inclusiva, promotora de igualdade de oportunidades, onde a diferença é entendida como riqueza e cada aluno é valorizado pelo seu percurso e identidade.

Notícias | Atividades

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

Outubro Rosa

Prof.ª Margarida Pires

Outubro é, em todo o mundo, o Mês de Sensibilização para o Cancro da Mama. Esta iniciativa pretende alertar para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, promovendo estilos de vida saudáveis, bem como canalizar os apoios existentes para quem enfrenta a doença.

No dia 22 outubro, no âmbito desta efeméride, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro realizou, na Biblioteca Escolar, uma ação de sensibilização dirigida aos alunos do 9.º ano e respetivas mães. A sessão, dinamizada pela Dr.ª Cidália Gonçalves, abordou fatores de risco, estratégias de prevenção, diagnóstico, tratamento e os aspetos emocionais associados ao cancro, incentivando à reflexão e ao conhecimento sobre esta temática. No final, os alunos participaram ativamente, respondendo de forma assertiva a um



conjunto de questões sobre mitos e verdades relacionados com o cancro da mama. Posteriormente, no polivalente da escola sede, foi aberta a Caixa de Dúvidas, onde alunos, professores e pessoal não docente puderam deixar questões sobre esta doença e às quais foi dada resposta pela representante do Núcleo Regional do Centro, num diálogo aberto e construtivo. Decorreu também no polivalente, dinamizada pelo Club d'Artes, um "workshop" criativo de marcadores "Rosa-Rosas".

O envolvimento da comunidade foi notório não só pela participação nas atividades, mas também pela predominância da cor rosa nas indumentárias dos docentes, assistentes operacionais, alunos e encarregados de educação evidenciando um expressivo apoio à causa. Também o 1.º ciclo contribuiu com alegria e criatividade, reforçando o espírito solidário e o compromisso da escola com a educação para a saúde e a prevenção do cancro da mama.

"A Terra treme"

Equipa de Segurança

No dia 5 de novembro de 2025, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão juntou-se à iniciativa nacional "A Terra Treme", promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), com o objetivo de sensibilizar os mais jovens para os comportamentos de autoproteção em caso de sismo.

Às 11h05, toda a comunidade educativa participou ativamente no exercício, que consistiu na prática dos três gestos fundamentais: baixar, proteger e aguardar. A atividade decorreu de forma organizada e contou com o envolvimento dos docentes e auxiliares, que orientaram os alunos na simulação.



A iniciativa, que decorre anualmente em todo o país, pretende reforçar a cultura de segurança e preparar a população para reagir de forma eficaz em emergências sísmicas. A escolha da data - 5 de novembro - está relacionada com o "Dia Mundial de Sensibilização para os Tsunamis" e também com a memória do Terramoto de Lisboa de 1755, um dos mais marcantes da história europeia.

A participação da escola constituiu uma oportunidade para promover o espírito de cidadania e responsabilidade junto dos alunos, destacando que todos podem contribuir para a proteção civil.

Notícias | Atividades

Aldeia Natal

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão inaugurou, no dia 9 de dezembro, a sua Aldeia de Natal Sustentável, um projeto idealizado pela coordenadora do 1.º ciclo, prof.ª Paula Alves, que desafiou os pais e encarregados de educação a construírem, juntamente com os seus filhos, peças natalícias criativas a partir de materiais reutilizados.

Graças à forte adesão das famílias, surgiram elementos únicos que deram forma a uma aldeia encantada, repleta de cor, imaginação e consciência ambiental.

A partir dos objetos trazidos pelos alunos, as professoras e as assistentes operacionais dedicaram-se à montagem desta belíssima aldeia, transformando o espaço num cenário mágico e acolhedor.

A cerimónia de abertura contou com a atuação dos alunos do 1.º ciclo que interpretaram a canção “Broas de Mel” acompanhada de uma coreografia preparada com grande carinho. No final, cada



criança recebeu um pedacinho de broa de mel.

A sessão contou também com a presença da Dr.ª Mariana Duarte, Diretora Técnica da Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE), e da Dr.ª Rita Coelho, psicóloga da instituição, que vieram receber os donativos angariados no âmbito do projeto “Dia do Pijama”, dinamizado pela comunidade escolar, e que irão proporcionar um Natal mais feliz às crianças e jovens da CIJE.

O momento mais mágico ocorreu quando a professora Margarida fez nevar na aldeia, criando um cenário encantador que arrancou sorrisos a todos os presentes.

A Aldeia de Natal Sustentável pôde ser visitada ao longo do mês de dezembro, celebrando a magia do Natal e reforçando valores essenciais como criatividade, sustentabilidade, solidariedade e comunidade, que caracterizam o nosso Agrupamento.

Filhós com cacau

Prof.ª Alexandra Lima

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão promoveu, nos dias 15 e 16 de dezembro, a iniciativa “Filhós com Cacau”, uma atividade que reuniu toda a comunidade escolar em torno das tradições gastronómicas da época natalícia.

A ação foi organizada pela Associação de Pais em colaboração com os professores do Departamento de Línguas, tendo como principais objetivos dar a conhecer os sabores típicos da região durante o Natal e fomentar a confraternização entre alunos, docentes, pessoal não docente e famílias.



No 1.º ciclo, a celebração decorreu no dia 15 de dezembro, enquanto no Jardim de Infância do Porto do Tejo e para os alunos do 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário, a iniciativa teve lugar no dia 16 de dezembro. Em todos os momentos, não faltaram as tradicionais filhós acompanhadas de cacau quente, criando um ambiente acolhedor e festivo.

Esta atividade reforça a importância da preservação das tradições locais e do espírito de união, valores que o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão procura transmitir à sua comunidade.

Notícias | Atividades

Hallomuertos**Prof. Luís Costa**

No passado dia 31 de outubro realizou-se, no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, a atividade «Hallomuertos» que juntou duas festividades: o «Halloween» (ou «dia das bruxas»), tradicionalmente comemorado na Irlanda, com origens na cultura celta, mas que se tornou popular um pouco por todo o mundo graças à influência da cultura norte-americana; com o «Dia de los Muertos» que tem origem no México, nas tradições indígenas pré-hispânicas como as dos astecas e dos maias.

Quer a tradição do «Halloween», quer a do «Dia de los Muertos» fundiram-se com as crenças católicas (Dia de Todos os Santos) e estão na génese das celebrações modernas que, no caso do «Dia de los Muertos» pretende recordar e honrar os entes queridos falecidos, tal como acontece em Portugal no dia 2 de novembro. As «catrinas» são caveiras femininas elegantes e decoradas, que começaram por representar a ideia de que a morte é democrática e não faz distinção entre ricos e pobres. Hoje, as «catrinas» são um símbolo de celebração da vida e da morte, usadas em disfarces, maquilhagem e arte.

Os Departamentos de Línguas e Expressões associaram-se, mais uma vez, para a comemoração desta data, este ano com a inclusão do «Dia de los Muertos» para marcar a oferta, pela primeira vez, da disciplina de Espanhol na nossa escola.



Foi uma tarde duplamente assustadora, que terminou em festa com a atribuição dos prémios aos vencedores dos vários concursos deste ano.

**VENCEDORES****Desfile de disfarces - 1.º Ciclo:**

- 1.º Liliana Alves (4.º A)
- 2.º Lourenço Valente (2.º A)
- 3.º Lucas Santos (4.º A)

Desfile de disfarces - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário

- 1.º Camila Almeida (9.º B)
- 2.º Margarida Afonso (6.º B); Enzo Fernandes; João Ribeiro (6.º A)
- 3.º Camila Saraiva; Maria João Pereira (8.ºB); Eva Lopes (8.º A)

«Witch shoes»

- 1.º Mariana Salgueiro (4.º A)
- 2.º Olívia Bernardo (3.º A)
- 3.º Maria Clara Nanis (3.º A)

«Catrinas»

- 1.º Ariela Antunes (7.º B)
- 2.º Joshua Estrela (7.º A)
- 3.º Sofia Duarte (7.º B)



Natal são as estrelas que brilham no nosso coração



No dia 16 de dezembro, decorreu a festa de Natal do Jardim de Infância Porto do Tejo. O Natal é tempo de paz, partilha e união, assim foi um enorme prazer contar com a presença das famílias, direção, técnicos, presidente da Associação de Pais, e outros membros, presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, vereador, vice-presidente e presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão. Todos tornaram este momento ainda mais especial.

A comemoração do Natal no Jardim de Infância teve início com uma saudação de boas-vindas pela Diretora do Agrupamento. Após a entrada dos três grupos de crianças, os presentes puderam apreciar duas canções de Natal coreografadas,

cuja dinamização foi da responsabilidade do técnico de educação musical. Logo depois, ao som da sirene e no carro dos bombeiros, chegou o tão esperado Pai Natal que encantou e despertou sorrisos a todas as crianças. Os presentes distribuídos a cada uma foram ofertas das Juntas de Freguesia. Seguiu-se um lanche partilhado, generosa colaboração das famílias e com organização das sempre prestáveis assistentes operacionais do estabelecimento.

Foi criado um ambiente acolhedor e confortável para que todos se sentissem bem-vindos. Criaram-se relações de confiança, proximidade e empatia. Que o espírito de Natal continue a unir toda a nossa comunidade educativa!



NO JARDIM DE INFÂNCIA

Desenhar

Desenhar é uma das primeiras formas de expressão da criança, tendo um papel fundamental no seu desenvolvimento cognitivo e uma importância crucial para o desenvolvimento da abordagem à escrita.

A expressão artística é um veículo fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo a exploração, a experimentação e a construção de significados. Entre as diversas formas de manifestação criativa, o desenho emerge como uma atividade de inegável relevância, desempenhando um papel importante no desenvolvimento cognitivo, emocional e motor das crianças, em fase de crescimento.

O ato de desenhar, na sua forma livre e não dirigida, oferece às crianças uma forma única para expressar os seus pensamentos, emoções e perceções, permitindo-lhes desenvolver a imaginação, a autoexpressão e a autoconsciência. Ao manusear lápis e papel, as crianças não apenas exteriorizam o que está nas suas mentes, mas também adquirem habilidades motoras finas, aperfeiçoando a coordenação óculo-manual, essencial para o seu desenvolvimento e aquisição de competências para a emergência da escrita.

Através do desenho (Artes Visuais) incentiva-se o desenvolvimento da capacidade expressiva de cada criança e do grupo.

Os elementos expressivos da comunicação visual a explorar são muito diversificados, podendo integrar aspetos como: a cor (cores primárias e secundárias, mistura de cores), a textura (mole, rugosa), as formas geométricas (quadrado, retângulo, triângulo, círculo...), as linhas (retas, curvas, verticais, horizontais), as tonalidades (claro, es-

curo) e a figura humana (retrato, autorretrato).

Promovem-se, também, várias aprendizagens: desenvolvimento das capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas; reconhecimento e mobilização de elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em outras imagens que observa; introdução, nas produções plásticas, de elementos visuais (cores, formas, texturas...) de modo espontâneo ou intencional, para, por exemplo, representar temáticas ou ilustrar histórias.

Cabe ao Educador de Infância organizar o ambiente educativo de forma a promover a exploração e conhecimento das artes visuais, disponibilizando diversos materiais acessíveis às crianças; organizando o tempo de modo flexível; permitindo que a criança desenvolva o processo expressivo ao seu ritmo, incluindo retomar o trabalho em diversos momentos, até que o considere terminado; expondo os trabalhos das crianças.

Em resumo, o ato de desenhar livremente e as estratégias que estimulam a criatividade por meio do ato de desenhar constituem uma abordagem educacional enriquecedora e abrangente.

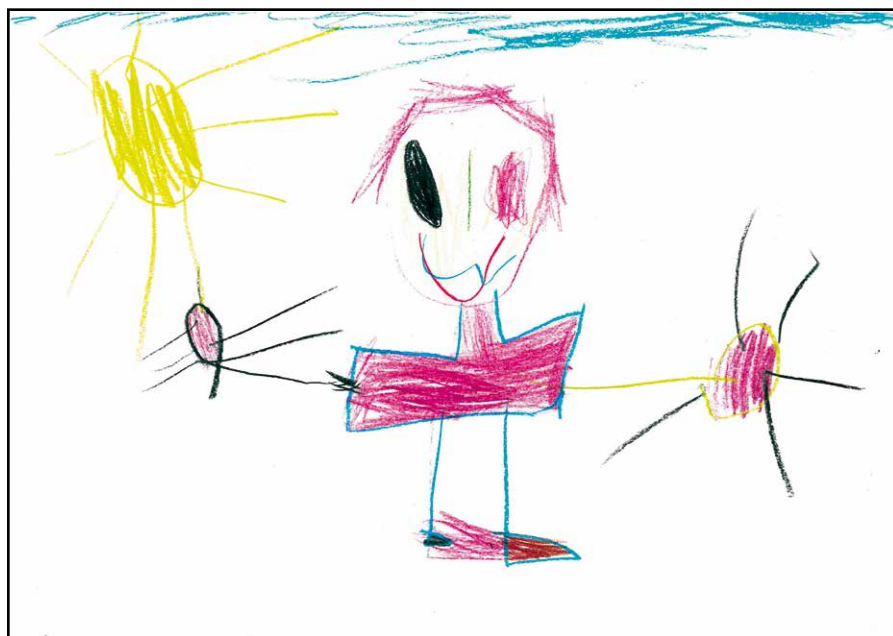
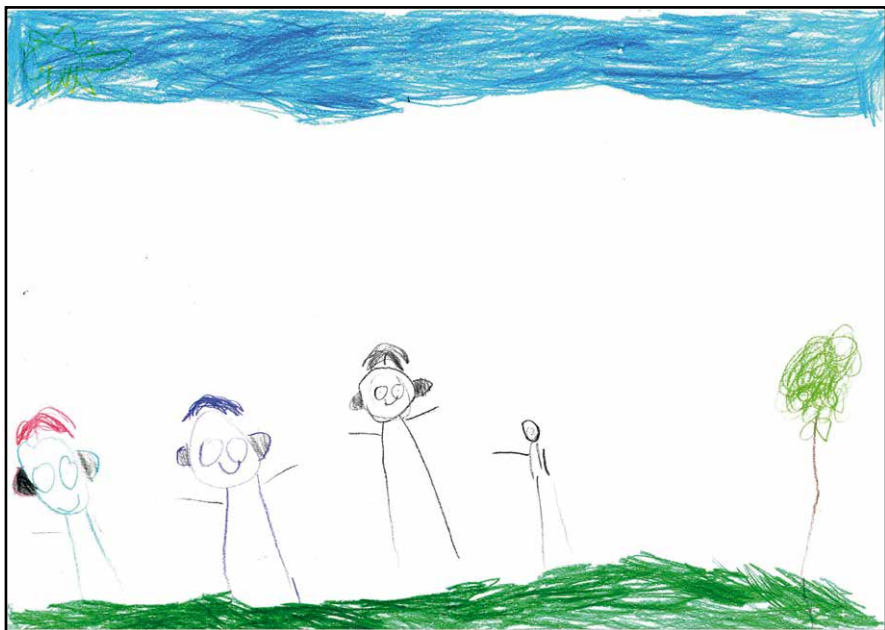
FONTE:

Silva, I. S., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016) Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. https://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf

Talentos

Conteúdos seleccionados pelas Educadoras do IJ do Porto do Tejo

GENTE EM AÇÃO



Conteúdos selecionados pelas
Docentes do 1.º Ciclo do Ensino Básico

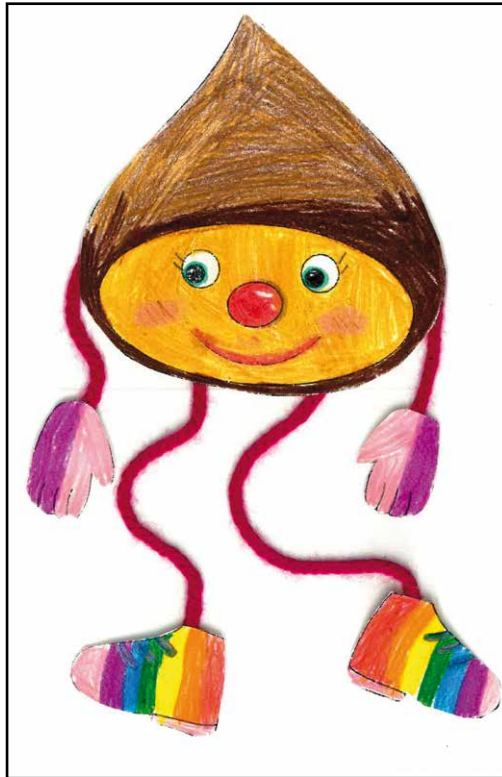
Talentos

GENTE EM AÇÃO

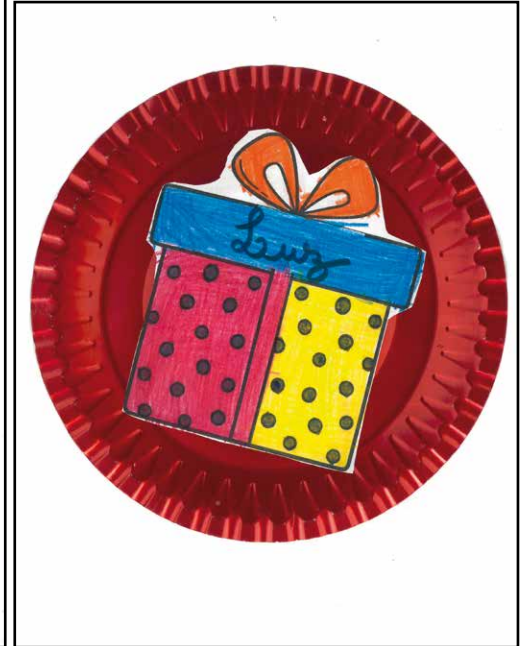
▼ 4.º A



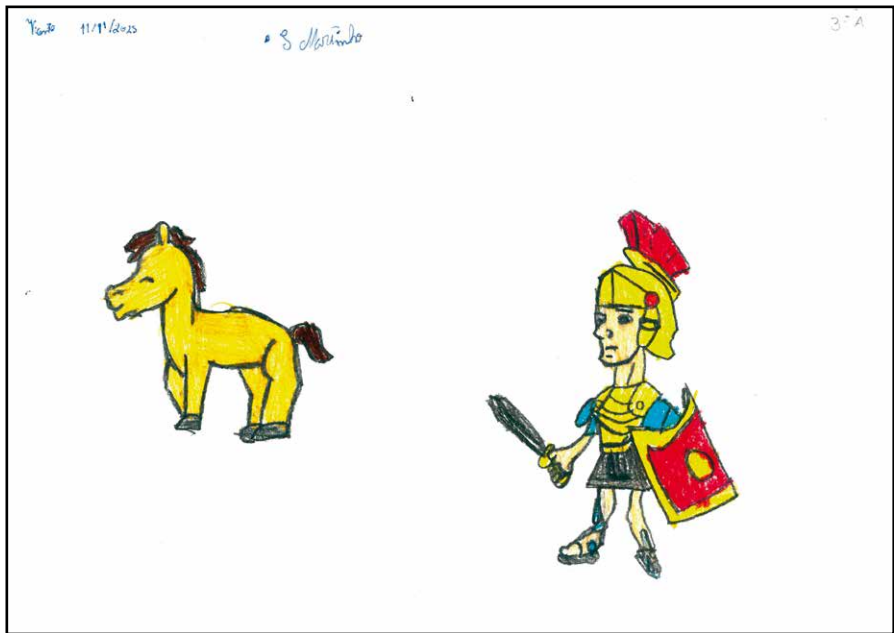
► 2.º A



▼ 2.º A



◀ 3.º A



▼ 2.º B

▼ 3.º B



Notícias do 1.º Ciclo

Microorganismos

Docentes do 1.º CEB

No dia 7 de janeiro tivemos uma atividade diferente na Escola do 1.º Ciclo relacionada com o mundo invisível dos microrganismos.

A atividade, dinamizada pela Dra. Filomena e Nicole Duque (CATAA), foi apresentada às turmas dos 2.º, 3.º e 4.º anos e teve um impacto positivo nos alunos. As experiências realizadas, em sala de aula, foram

didáticas e muito interessantes, indo ao encontro das expectativas dos alunos. Estes participaram de forma ativa e, no decorrer das atividades, demonstraram sempre interesse e entusiasmo.

No final, os alunos concluíram que, afinal, os microrganismos bons são nossos aliados.



Dia Mundial do Animal

Docentes do 1.º CEB

O Dia Mundial do Animal foi celebrado no dia 4 de outubro, com muita alegria e ternura no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão. A Associação “ARCA” esteve presente na nossa escola para dar a conhecer o seu trabalho e sensibilizar as crianças para o respeito e cuidado pelos animais.

Os alunos foram surpreendidos com a presença de dois “cãezinhos”, proporcionando momentos

de grande entusiasmo e carinho. Esta iniciativa promoveu o espírito de partilha e solidariedade, incluindo uma recolha solidária de alimentos e bens essenciais, gentilmente doados pelos encarregados de educação como apoio à missão da Associação.

Foi uma tarde especial, cheia de afeto, aprendizagem e sensibilização que ficará na memória de todos.



A TELA DAS EMOÇÕES

Padrinhos e afilhados

Prof.ª Carla Rodrigues; Prof.ª Fátima Grou; Prof.ª Carla Lima

Para dar as boas-vindas aos alunos do 1.º ano, as professoras do 1.º A, 3.º B e 4.º A dinamizaram o projeto “Padrinhos e Afilhados”.

Os alunos da turma 4.º A assumiram o papel de carinhosos padrinhos, apadrinhando com entusiasmo os seus colegas mais pequenos do 1.º ano. O objetivo principal desta atividade é ajudar os mais pequeninos a sentirem-se seguros e acolhidos na sua nova escola. Além disso, promoveu um acolhimento afetivo através da dramatização da história “Monstrinho das Cores”

que fez as delícias de todos.

Seguidamente, realizou-se um sorteio para a atribuição dos padrinhos e respetivos afilhados, criando-se, assim, uma ligação simbólica entre os alunos com a entrega de um diploma. Este momento especial foi selado com a entoação da melodia “Dá-me um abraço” de Miguel Gameiro.

Crianças felizes, num ambiente acolhedor, selaram um compromisso simbólico onde a alegria e o amor ficaram bem evidentes e simbolizados na tela das emoções.



Dia do Pijama

Docentes do 1.º CEB

No dia 20 de novembro, a Escola do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão celebrou o Dia do Pijama, uma data especial que reforçou a importância dos direitos da criança e da solidariedade.

Vestidos de pijama, os alunos viveram uma manhã cheia de alegria, movimento e afeto, cujo ponto alto foi a dança coletiva ao som da música

“Não Te Serve Este Abraço?”, da Missão Pijama 2025, uma verdadeira explosão de energia e união.

A comunidade escolar uniu-se para recolher pijamas, meias e chinelos, que foram entregues à Casa de Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco.

Obrigado a todos os que contribuíram porque ser solidário nunca passa de moda.



Visita aos bombeiros

Prof.ª Sara Vieira; Prof.ª M.ª da Luz Teodoro; Prof.ª Filomena Gama

No passado dia 20 de janeiro, os alunos das turmas do 2.º ano da EB1 de Vila Velha de Ródão trocaram as salas de aula por uma experiência prática e emocionante: uma visita de estudo ao quartel de Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão.

A atividade teve como principal objetivo conhecer as instalações e o funcionamento do quartel e os equipamentos utilizados, assistir a demonstrações práticas de primeiros socorros e combate a incêndios, aprender sobre a prevenção de acidentes e comportamentos de segurança, preparar os alunos para o exercício da cidadania, desenvolvendo uma cultura de segurança.

Os alunos tiveram a oportunidade de percorrer as instalações, incluindo a central de comunicações



e a garagem das viaturas, entrando nos carros e nas ambulâncias. O momento de maior entusiasmo ocorreu quando os alunos puderam entrar num camião de combate a incêndios e percorrer algumas ruas da vila, manusear as manguelras e vestir as roupas e respetivo capacete que os bombeiros usam no combate aos incêndios.

Todos saíram do quartel com um enorme sorriso e, acima de tudo, com um respeito renovado por estes homens e mulheres que, com enorme espírito de sacrifício, zelam pela nossa segurança todos os dias.

Quem sabe se, entre nós, não estarão os futuros bombeiros da nossa terra?

Festa de Natal do 1.º CEB

Prof. Carlos Antunes; Prof.ª Catarina Franco

Realizou-se, no dia 16 de dezembro, a festa de Natal do 1.º ciclo do nosso Agrupamento num clima de alegria, partilha e espírito natalício.

Os alunos participaram com empenho e entusiasmo, bem patente nas suas atuações. Verificou-se um espírito de entreaajuda entre professores, assistentes operacionais e restante comunidade educativa.

As crianças foram surpreendidas

pela presença do Pai Natal e seus ajudantes que, vestidos a rigor e com boa disposição, entregaram uma lembrança a cada aluno. No final houve um almoço partilhado, servido com sorrisos e votos de Boas Festas.

A presença dos pais, e o seu envolvimento, reforçaram o quão importante é a escola como espaço de partilha, saberes e valores.



Dia de Reis

Equipa de Divulgação



Como é tradição, a Direção do Agrupamento de Escolas assinalou o Dia de Reis com a oferta de bolo-rei e bolo-rainha, acompanhado de um chá quente, a assistentes operacionais, assistentes técnicas, técnicas, docentes e educadoras.

Assim, no intervalo grande da manhã todos estes agentes educativos desfrutaram de um momento de convívio e partilha, reforçando o espírito de união e celebração que caracteriza esta data. A iniciativa pretendeu valorizar o trabalho desenvolvido por toda a comunidade

escolar e manter viva uma tradição que promove a proximidade e a alegria entre todos.

O dia ficou concluído com a simpática oferta, aos elementos da Direção, assistentes operacionais e técnicos, de uma decoração de Natal, alusiva aos Reis. Esta foi elaborada, com material reciclável, pelos alunos do 1.º ciclo. A mensagem aí escrita encheu a todos de alegria: "Que a mesma estrela que iluminou os 3 reis Magos, possa iluminar o nosso ano com muito Amor, Saúde, Paz e felicidade! Feliz Dia de Reis!".

Visitas de Estudo | Atividades

LISBOA (1)

A educação pela arte

Prof. Jorge Gouveia; Prof.ª Anabela Estrela

A relação entre o processo educativo e a arte é profunda e enriquecedora. Quando se unem, deixam de constituir disciplinas isoladas para se tornarem numa ferramenta poderosa de desenvolvimento cognitivo, crítico e social.

Contrariamente ao que se possa pensar, a arte não representa para a educação um momento de lazer ou de motivação, ou uma oportunidade para consolidar aprendizagens. A arte estimula áreas do cérebro que outras disciplinas não alcançam, possibilitando o desenvolvimento do pensamento crítico, pois ajuda a entender que pode haver mais de uma perspetiva para a expressão de uma ideia ou para a resolução de um problema ou, então, assume a forma de intervenção social, exprimindo uma outra visão da realidade, individual ou coletiva.

Pensando neste papel que a arte tão bem desempenha, nas suas componentes teatral e plástica, as disciplinas de Português e História proporcionaram, no passado dia 8 de janeiro, em Lisboa, aos alunos das turmas do 9º ano, a possibilidade de assistirem à representação da obra “Auto da Barca do Inferno”, numa extraordinária encena-



ção concebida pelo saudoso António Feio, e apreciarem a forma criativa e incisiva como a crítica à sociedade quinhentista portuguesa foi concebida pelo mestre Gil Vicente.

Nesse mesmo dia, a visita ao Centro de Arte Moderna da Gulbenkian (CAM), orientada por uma excelente guia, lançou os alunos pelos caminhos da vanguarda da pintura modernista, revisitando a obra de alguns dos mais importantes representantes destas correntes, no nosso país, entre os quais se destacaram Almada Negreiros, Júlio Pomar, Amadeu de Sousa Cardoso, entre outros, que tiveram o talento para ombrear com grandes vultos do modernismo europeu e a capacidade para exprimir, através da sua arte, uma mensagem de resiliência e de luta contra o Estado Novo que procurava impor os seus padrões artísticos.

Esta mensagem de liberdade de expressão criativa, mas também de adesão à importância da arte, foi entendida pelos alunos que manifestaram, em ambas as iniciativas, uma postura de grande interesse e de envolvimento no decorrer das atividades que lhes foram proporcionadas.

Best in English

Prof. Luís Costa

“Best in English” é uma competição internacional de Inglês, constituindo uma excelente oportunidade para os alunos que estão a aprender a língua inglesa testarem os seus conhecimentos e compararem os seus resultados com os colegas de todo o mundo. Destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos. Tendo em conta o nível de língua do teste (B2-C1 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas), os docentes de Inglês



do AEVVR propuseram a participação aos alunos do ensino secundário, tendo-se inscrito um total de 14 alunos do 10.º e 11.º anos.

O teste teve lugar no dia 27 de novembro, tendo participado um total

de 31 456 alunos pertencentes a 793 escolas oriundas de 32 países.

Os docentes de Inglês consideram que o balanço da participação dos alunos do AEVVR é muito positivo, pela experiência em si e por termos

permitido que todos os alunos interessados participassem, sem exceção, que é afinal o que se pretende numa escola inclusiva.

Destaque para os 3 melhores resultados da nossa escola:

- **Dora Gonçalves (11.º A)** - 50.º lugar em Portugal;
- **Julia Trindade (10.º A)** - 101.º lugar em Portugal;
- **Nádia Ferreira (11.º A)** - (179.º lugar em Portugal).

Visitas de Estudo | Atividades

LISBOA (2)

Do Vale de Alcântara à *Farsa de Inês Pereira*: cultura em dois atos

Prof.ª Alexandra Lima; Prof.ª Helena Correia; Prof.ª Manuela Cardoso

No passado dia 10 de fevereiro, os alunos realizaram uma visita de estudo ao Museu da Água, em Lisboa, e assistiram ao espetáculo teatral *Farsa de Inês Pereira*, numa iniciativa que aliou história, ciência e cultura.

A manhã teve início com uma visita guiada à arcaria do Vale de Alcântara, um dos troços mais emblemáticos do antigo sistema de abastecimento de água da cidade. Ao longo do percurso, os alunos puderam compreender a importância do aqueduto e o engenho arquitetónico que permitiu, durante séculos, abastecer os lisboetas com água potável.

Apesar do interesse suscitado pelas explicações do guia, o chuveiro persistente que se fez sentir durante a manhã acabou por ser o aspeto menos positivo da atividade. Ainda assim, não foi suficiente para desmotivar o grupo, que prosseguiu até ao Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras, onde concluiu a primeira parte da visita. No interior do monumental reservatório, os alunos



ficaram impressionados com a dimensão do espaço e com a forma como a estrutura permanece um testemunho vivo do património hidráulico da cidade.

Durante a tarde, o grupo assistiu à peça *Farsa de Inês Pereira*, apresentada pela companhia Cultural Kids. A adaptação contemporânea do clássico de Gil Vicente revelou-se um verdadeiro sucesso entre os alunos, que destacaram o humor, a linguagem atualizada e a forma como os temas originais foram transpostos para situações reconhecíveis no quotidiano atual. A interpretação dinâmica e bem-humorada contribuiu para um ambiente leve e envolvente, permitindo aos estudantes aproximarem-se de uma obra fundamental da literatura portuguesa de forma divertida.

A visita de estudo terminou com um balanço muito positivo: um dia dedicado à descoberta do património, ao contacto com a cultura e ao prazer de aprender fora da sala de aula.

UMA LÍNGUA, VÁRIAS CULTURAS

Dia de la Hispanidad

Prof.ª Ana M. Fernandes

Entre os dias 8 e 23 de outubro, esteve patente no polivalente da sede do agrupamento, uma exposição de trabalhos elaborados pelos alunos da disciplina de Espanhol do 7.º A e 7.º B, em comemoração do Dia de la Hispanidad.

O Dia da Hispanidade ou a Festa Nacional de Espanha é celebrado anualmente a 12 de outubro e é feriado nacional neste país. Este dia foi escolhido por coincidir com a data de descoberta da América («Novo Mundo») pelo navegador Cristóvão Colombo, que estava ao serviço dos Reis de Castela e Aragão - 12 de outubro de 1492. Esta descoberta marcou o início de um período de grande expansão da língua e da cultura espanholas, que se espalha-



ram pelo mundo.

No âmbito desta comemoração, os alunos fizeram pesquisas acerca

dos 21 países onde o espanhol é a língua oficial: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba,

Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Perú, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Além da língua oficial, os alunos exploraram outros aspetos culturais e geográficos como o nome do país em espanhol, a moeda, a capital, um monumento famoso e a bandeira nacional de cada um.

Esta atividade foi bastante enriquecedora e permitiu aos alunos conhecer o mundo hispânico e reconhecer a riqueza e diversidade desta cultura, bem como a importância do espanhol como língua global que é falada por quase 600 milhões de pessoas em todo o mundo.

Notícias | Atividades

"RADAR XS" NA RTP

Reportagem sobre a evolução da vila

Sofia Duarte (7.º B)

Recentemente, a equipa do programa "Radar XS", da RTP, esteve na minha aldeia para realizar uma reportagem sobre a nossa vila e a sua evolução ao longo dos últimos anos. O objetivo foi dar a conhecer o aumento do número de alunos no nosso Agrupamento.

Durante a reportagem, os jornalistas acompanharam três crianças no autocarro que faz o percurso até Vila Velha. Através das entrevistas, foi possível mostrar como este percurso liga as aldeias à vila e faz parte do dia a dia de muitos alunos, sendo também um espaço onde se criam laços de amizade.

Um dos temas destacados foi a evolução da vila, que em tempos esteve perto de perder a sua escola devido ao baixo número de alunos. Nessa altura, existiam pouco mais



Programa disponível em:

<https://www.rtp.pt/play/zigzag/p15527/e891938/radar-xs>

de cem alunos, mas essa realidade alterou-se. Atualmente, a vila conta com mais de 300 alunos e passou a ter também ensino secundário, o que representa um sinal claro de crescimento e renovação.

A reportagem apresentou ainda diferentes perspetivas sobre esta evolução, incluindo a de uma aluna brasileira, pertencente à terceira família do Brasil a mudar-se para Portugal. O seu testemunho, como estrangeira, mostrou como a vila tem acolhido novas famílias e como essa diversidade contribui para o seu desenvolvimento.

Acompanhar esta reportagem foi uma experiência especial. Fez-me sentir orgulhosa da minha aldeia e da nossa vila, mostrando que as histórias locais também são importantes e merecem ser contadas.

O 25 de novembro em exposição no AEVVR

O 25 de Abril abriu as portas à Liberdade e o 25 de novembro garantiu essa Liberdade!

Prof. Jorge Gouveia *

Em 1975, depois das eleições de abril de 1975, a sociedade portuguesa encontrava-se bastante dividida existindo uma oposição clara entre os mais radicais de esquerda, que pretendiam continuar a revolução com o MFA (Movimento das Forças Armadas), e aqueles que entendiam que o caminho da democratização do país se deveria fazer com os partidos políticos, de acordo com os resultados saídos das eleições.

O país vivia uma série de episódios de violência entre grupos mais ou menos organizados da extrema-esquerda e da extrema-direita, sendo real a ameaça de uma guerra civil. Vasco Gonçalves, primeiro-ministro e afeto ao Partido Comunista Português, pretendia reforçar a autoridade do Conselho da Revolução, mas o "Grupo dos nove", um conjunto de militares moderados também pertencentes ao Conselho da Revolução, propunha que o poder fosse exercido pelos partidos políticos. Estes foram afastados do



Os alunos do clube Gente em Ação tiveram a oportunidade de conversar com o professor Jorge sobre a exposição.

Conselho da Revolução na sequência dessa tomada de posição.

A 12 de novembro, uma manifestação das forças de esquerda impediu os deputados de saírem do parlamento durante dois dias; na semana seguinte, o governo entrou

em greve por falta de condições para exercer o seu mandato.

A 25 de novembro toda esta tensão chegou ao limite, com sectores da esquerda radical a tentarem um golpe de estado, que acabou por ser frustrado pelos militares que se en-

contravam com o "Grupo dos nove", apoiados por um plano militar liderado por Ramalho Eanes. (*)

Para dar a conhecer melhor este episódio muito conturbado, da construção da democracia em Portugal, está disponível, no polivalente do Agrupamento de Escolas, uma exposição da autoria do Instituto + Liberdade. Esta exposição baseia-se em documentos e factos relatados pela comunicação social da época, procurando reforçar o conhecimento da História recente do país e proporcionar aos alunos uma melhor compreensão dos factos políticos, através da análise e interpretação livre das fontes históricas. O Departamento das Ciências Sociais e Humanas é responsável pela gestão desta exposição.

(*) Texto baseado em <https://ensina.rtp.pt/artigo/25-de-novembro-uma-tentativa-de-golpe-falhada/>

Primeira Associação de Estudantes do AEVVR

Prof.ª Teresa Mendes

O processo para a eleição da primeira Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão começou em novembro.

Iniciou-se este processo com a motivação dos alunos para a criação de listas. Depois, realizaram-se três reuniões para esclarecer os alunos sobre os procedimentos necessários para a formação das listas, para os alertar relativamente à importância da associação de estudantes na escola e para as responsabilidades que acarreta, sobretudo para os membros da lista vencedora e ainda para esclarecimentos de dúvidas.

Os alunos trabalharam com entusiasmo com a professora que foi delegada, pela direção, para auxiliar neste processo.

Entrevista aos elementos da lista vencedora

Alunos do "Clube Gente em Ação"

Sofia Duarte: O que vos fez apresentar uma lista para a associação de estudantes?

João Faia: Quisemos apresentar a lista para a associação de estudantes porque pensamos que a escola precisa de melhorias e precisa de uma voz que represente os alunos e contribua para a criação dessas melhorias. Primeiro, juntámos pessoas, as melhores que conseguimos; depois juntámos as nossas ideias e criámos a nossa lista.

Guilherme Vilela: Quais são os objetivos da lista G?

Danilo Saraiva: O nosso grande



objetivo é ter uma escola melhor ao nível dos espaços desportivos e dos espaços de estudo.

Sofia Duarte: Quais são os problemas dos estudantes que consideram mais urgente resolver?

João Faia: Neste momento, o problema mais urgente é o ginásio, que apresenta vários problemas, nomeadamente o chão, pois até já houve alunos que se magoaram. Além disso, com a tempestade Kristin verificaram-se danos a vários níveis, ora na minha opinião, a associação de estudantes pode colaborar.

Guilherme Vilela: O que significa para vocês representar todos os alunos da escola?

João Faia: Significa estarmos em harmonia com os alunos, ouvi-los e apresentar as suas sugestões, não nos ficando apenas pelas nossas.

Sofia Duarte: Que papel terá a associação de estudantes na promoção do respeito e da inclusão?

João Faia: Quanto ao respeito e inclusão, queríamos estar mais atentos para, por exemplo, evitar a discriminação a todos os níveis. Para isso queremos criar várias atividades que possam contribuir para que os alunos se conheçam melhor uns aos outros.

Guilherme Vilela: Que mensagem gostariam de deixar aos estudantes do nosso Agrupamento?

João Faia: Queremos deixar a mensagem que estamos aqui para o que for preciso, nomeadamente para os ouvir e que nós somos quem os representa, mas a construção de uma escola melhor também está nas suas mãos.



O Pugilista Gentil em VVR

Prof. Luís Costa

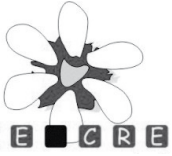
Miguel Fernandes, ou Ozzy, nasceu em Castelo Branco e é filho de rodenses, sendo licenciado em Artes Plásticas e mestre em Ilustração e Animação. Atualmente, reside em Braga, onde é cofundador do Ateliê Cobalto.

No dia 15 de dezembro os alunos do Clube Gente em Ação, das turmas do 9.º ano e do ensino secundário do nosso Agrupamento tiveram a oportunidade de o conhecer e de assistir à apresentação da sua primeira banda desenhada a solo,



Amável - O Pugilista Gentil na Biblioteca Municipal José Batista Martins, em Vila Velha de Ródão.

Foi uma oportunidade única de ficar a conhecer o autor, o seu percurso escolar até ao ensino superior, o trabalho que desenvolve nas mais diversas artes plásticas, o processo criativo e as temáticas que aborda nesta sua obra. Após uma animada sessão de autógrafos, foi oferecido um lanche a todos os presentes, gentilmente como o título da obra que fomos conhecer.



Página da Biblioteca Escolar

PARA ALÉM DAS ESTANTES

IA, bibliotecas e o futuro das histórias

Prof.^a Luísa Filipe

Outubro é o Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE), uma celebração anual das bibliotecas escolares em todo o mundo, uma oportunidade para darem a conhecer o trabalho que desenvolvem e mostrarem que não são apenas um serviço, mas um centro nevrálgico nas escolas. No presente ano, o Dia Internacional das Bibliotecas Escolares assinalou-se a 27 de outubro, uma segunda-feira. O mote para este ano estava lançado: “Para além das estantes: IA, bibliotecas e o futuro das histórias.”

Foi à volta deste tema que se desenvolveu a atividade “Todos a Ler” no dia 27 de outubro. Assim, todos os alunos do Agrupamento, desde o Jardim de Infância ao 11º ano de escolaridade, leram ou ouviram ler as obras adequadas ao seu nível etário, que serviram de suporte à reflexão e diálogo que se seguiu. As



obras lidas centraram-se na importância das bibliotecas e da leitura em vários suportes.

No pré-Escolar foi lida e trabalhada a obra *A fada Palavrinha e o Gigante das Bibliotecas* de Luísa Ducla Soares. No 1º ciclo para os mais novos do 1º ano a mesma obra, os



alunos do 2º ano exploraram o livro *A menina que detestava livros* de Manjusha Pawagi, o 3º ano um conto de José Jorge Letria *O rei dentro do livro* e no 4º ano *Leónia devora os livros* de Laurence Herbert. Os alunos do 2º ciclo leram a obra de José Jorge Letria *Ali Kate e o tape-*

te voador e no 3º ciclo e secundário uma crónica de Valter Hugo Mãe, “As Bibliotecas”.

Para além das leituras, os alunos mais novos realizaram trabalhos com muita criatividade, empenho e imaginação, à volta destas leituras.

A importância da leitura

Prof.^a Luísa Filipe

No passado dia 28 de outubro, tivemos no nosso Agrupamento a visita da escritora Alice Cardoso. As duas sessões que realizou para todos os alunos do 1º ciclo, divididos em dois grupos, encheram a Biblioteca Escolar.

Esta escritora nasceu em Coimbra, é licenciada em Educação de Infância, mestre em Ensino da Língua Portuguesa e autora de livros para a infância e juventude. Tem uma obra extensa e variada (mais de trinta títulos) e ainda livros bilíngues e editados em várias línguas. Em 2006 publicou o seu primeiro livro - *Bruxinha Luna e a palavra mágica* - e desde esse ano que percorre escolas e bibliotecas de todo o país enquanto autora de literatura para a infância e juventude. Tem como



objetivo fazer a promoção do livro, da leitura e o aumento da literacia.

A escritora recebeu alunos e professores com muita simpatia e boa disposição. Apresentou várias obras suas e encantou todos com as histórias e lendas que contou. Foi sempre muito comunicativa e interagiu com todos os curiosos que queriam saber mais pormenores sobre os livros. Os alunos reagiram bem e respeitaram as regras dialogando com a autora que os cativou.

O balanço feito pelo Leonardo do 3.º ano, sob a forma de pergunta, resume bem a satisfação de todos com esta atividade: “Quando é que vem outra vez à escola?”

DIA EUROPEU

Desporto na escola

João Faia (7.º A)

O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Rodão associou-se, no dia 26 de setembro, às comemorações do Dia Europeu do Desporto na Escola, integrado na Semana Europeia do Desporto. A iniciativa teve como objetivo promover a atividade física de forma lúdica, proporcionando experiências pedagógicas positivas.

Sob orientação dos professores de Educação Física, os estudantes do 1.º 2.º, 3.º ciclos e secundário, tiveram oportunidade de experimentar jogos desportivos coletivos, dançar e até andar de bicicleta, num am-

biente de convívio e valorização do desporto como fator de inclusão e bem-estar. Essas atividades foram divididas por três espaços: ginásio, em que se praticou basquetebol, salto em altura e voleibol; junto ao campo de futebol, onde se praticou badminton, futebol, ténis de mesa e campo de atividades onde ocorreu uma gincana de bicicleta.

Os alunos, no geral, divertiram-se e consideraram que foi uma boa atividade. Já o grupo de Educação Física agradece a participação de todos.



Futsal

Realizou-se no dia 6 de fevereiro de 2026 um jogo bastante disputado, referente ao grupo equipa do Desporto Escolar de Futsal, que colocou frente a frente o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova.

A partida foi marcada por grande equilíbrio e intensidade, com constante alternância no marcador, mantendo, até aos últimos segundos do encontro, a incerteza quanto ao vencedor. O jogo terminou com a vitória do Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova, por 5-4, num desfecho que espelhou bem o espírito competitivo vivido ao longo de toda a partida.

Apesar do resultado, a equipa do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão demonstrou uma postura exemplar, evidenciando entrega, compromisso e enorme esforço coletivo, valorizando o espetáculo e os princípios do desporto escolar.

Pelo Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão alinharam os alunos Gilberto Capela (6.ºB), Afonso Pinto (6.ºA), Bernardo Silva (6.ºA), Enzo Fernandes (6.ºB), Micael Santos (5.ºB), João Lopes (7.ºA), Marcos Mendes (7.ºA), Simão Nogueira (7.ºB), Ruben Rosa (5.ºB), Catarina Mendes (5.ºA) e Sílvia Fontelas (5.ºA). A arbitragem esteve a cargo do aluno Pedro Pinto (7.ºA).



Torneio de badminton

Prof. João Oliveira

No passado dia 16 de dezembro, realizou-se o Torneio de Badminton de final de período, uma iniciativa integrada nas atividades da disciplina de Educação Física, que contou com a entusiástica participação de vários alunos.

Ao longo da competição, viveu-se um ambiente marcado pelo espírito desportivo, pelo “fair play” e pela vontade de superação demonstrada por todos os participantes. Cada jogo foi disputado com empenho e respeito, refletindo os valores que o desporto promove dentro e fora do recinto escolar.

O grupo de Educação Física agradece a presença e o empenho de todos os alunos participantes, que contribuíram para o encerramento do 1.º período letivo de forma saudável, dinâmica e divertida.

CLASSIFICAÇÕES FINAIS

Individuais masculinos - 2.º CEB

1. Afonso Dias (5.º A)
2. Lourenço Sena (5.º A)
3. Ruben Rosa (5.º B)

Individuais femininos - 2.º CEB

1. Sílvia Fontelas (5.º A)
2. Lara Guimarães (5.º A)
3. Maria José (5.º B)

Pares mistos - 2.º CEB

1. Gilberto e Tomás (6.º B)
2. Bernardo e André (6.º B)
3. Fernando e Aleixo (6.º B)

Individuais Masculinos - 3.º CEB

1. Rogério Santos (9.º B)
2. Samuel Ratinho (8.º A)
3. Leandro Vasco (8.º B)

Pares mistos - 3.º CEB/SEC

1. Simão Nogueira (7.º B) e Marcos Mendes (7.º A)
2. Hugo Marques e Tiago Martins (9.º A)
3. Ryan Martinez e Arthur Santos (10.º A)

Individuais mistos - SEC

1. Diogo Gonçalves (10.º A)
2. Diogo Carepo (10.º A)
3. Arthur Chaves (10.º B)



Notícias | Atividades

Corta-mato escolar

Prof. João Oliveira

No passado dia 26 de novembro, a comunidade escolar reuniu-se para mais uma edição do aguardado Corta-Mato Escolar, um evento marcado pela energia contagiante dos participantes e pelo espírito desportivo que percorreu todo o percurso.

Desde cedo, alunos de vários anos de escolaridade mostraram entusiasmo e dedicação, enfrentando o desafio com garra e sempre com um sorriso no rosto. A atividade não só promoveu a prática desportiva, como também reforçou a importância de manter um estilo de vida saudável, valorizando o exercício físico, o convívio e o bem-estar geral.

Parabéns a todos os alunos participantes, pois fizeram deste Corta-Mato um momento de superação, alegria e espírito desportivo!

**Classificações
(alunos premiados)**

Infantis A masculinos	
1.	Ruben Rosa (5.º B)
2.	Afonso Dias (5.º A)
3.	Lourenço Sena (5.º A)

Infantis A femininos	
1.	Lara Guimarães (5.º A)
2.	Catarina Mendes (5.º A)
3.	Leicy Fernandes (3.º B)

Infantis B femininos	
1.	Énia Sequeira (7.º A)
2.	Laura Domingos (6.º A)
3.	Sílvia Fontelas (5.º A)

Iniciados masculinos	
1.	Daniel Mendes (8.º A)
2.	Francisco Estorninho (8.º B)
3.	Rafael Martins (7.º B)

Iniciados femininos	
1.	Craiova Quintas (6.º B)
2.	Matilde Oliveira (7.º B)
3.	Bárbara Louro (9.º B)

Juvenis masculinos	
1.	João Martins (9.º A)
2.	Leandro Fontelas (9.º A)
3.	Luís Rodrigues (9.º A)

Juvenis femininos	
1.	Patrícia Ferreira (7.º B)



Corta-mato distrital

Prof. João Oliveira

No dia 4 de fevereiro de 2026, realizou-se o Corta-Mato - Fase CLDE de Castelo Branco, um evento marcado pelo espírito desportivo, pela superação pessoal e pela aprendizagem, que contou com a participação ativa dos alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

Representaram o Agrupamento os seguintes alunos:

5.º ano: Afonso Dias (5.ºA), Fábio Rojas (5.ºA), Catarina Mendes (5.ºA), Sílvia Fontelas (5.ºA), Maitara Quintas (5.ºA).

6.º ano: Afonso Pinto (6.ºA), Craiova Quintas (6.ºB), Laura Domingos (6.ºB).

7.º ano: Marcos Mendes (7.ºA), Pedro Pinto (7.ºA), Énia Sequeira (7.ºA), Inês Ribeiro (7.ºA), Joana Vicente (7.ºA), Ariela Antunes (7.ºB), Matilde Oliveira (7.ºB), Dexter Conceição (7.ºB), Simão Nogueira

(7.ºB), Rafael Martins (7.ºB), Rafael Llorente (7.ºB).

8.º ano: Daniel Mendes (8.ºA), Francisco Estorninho (8.ºB).

9.º ano: João Martins (9.ºA), Luís Rodrigues (9.ºB), Leandro Fontelas (9.ºB), Bárbara Louro (9.ºB) e Lara Teixeira (9.ºB).

Destaque especial para o aluno **Ruben Rosa (5.ºB)**, que conquistou um honroso 2.º lugar no Escalão de Infantil A, garantindo o apuramento para a fase nacional.

Os alunos foram acompanhados pelos professores de Educação Física, Patrícia Filipe, João Natário e João Oliveira, que contribuíram para o sucesso e organização da participação do Agrupamento.

O Grupo de Educação Física agradece a participação e o excelente comportamento de todos os alunos envolvidos.



ALUNOS DO AEVVR PREMIADOS

Concentração de *Boccia**Prof. João Oliveira*

Proença-a-Nova recebeu, no dia 10 de dezembro, uma concentração de *boccia* que juntou alunos de vários agrupamentos da região, numa iniciativa marcada pela camaradagem, superação e interajuda, valores que definiram o ambiente vivido ao longo de toda a atividade.

O encontro contou com a participação da Escola Básica e Secundária da Sertã, Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova e Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, reunindo jovens atletas que demonstraram não

só talento desportivo, mas também grande espírito de cooperação.

A atividade destacou-se pela forte interação entre alunos e professores, reforçando a importância do *boccia* como ferramenta de integração, respeito e partilha. Destacaram-se os seguintes alunos:

Bruno Calha - **1º lugar** (Prova Individual); Leandro Fontelas - **3º lugar** (Prova Individual); Leandro Vasco, Dário Marques, Fernando Calha - **2º lugar** (Prova de Equipas) e Leandro Vasco, Leandro Fontelas, Bruno Calha - **3º lugar** (Prova de Equipas).



PROMOÇÃO DO DESPORTO E DA INCLUSÃO EM V.V.R.

3.º encontro de *Boccia*

No dia 9 de fevereiro, realizou-se o 3.º Encontro de *Boccia* - Grupo 3, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, num ambiente marcado pelo convívio, espírito desportivo e inclusão.

O encontro contou com a participação da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, de Proença-a-Nova, da Escola Básica e Secundária Padre António Lourenço Farinha, da Sertã, e da Escola Básica e Secundária de Vila Velha de Ródão, enquanto escola organizadora.

Relativamente às classificações individuais, os resultados foram os seguintes:

- 1.º lugar - Luís Venâncio (Proença-a-Nova);
- 2.º lugar - Rodrigo Matias (Sertã);
- 3.º lugar - Fernando Calha (Vila Velha de Ródão).

Na competição por equipas, destacaram-se:

- 1.º lugar - Vila Velha de Ródão, Equipa B;
- 2.º lugar - Vila Velha de Ródão, Equipa A;
- 3.º lugar - Proença-a-Nova, Equipa A.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
VILA VELHA DE RÓDÃO
Avenida da Achada, 3
6030-200 Vila Velha de Ródão

Telefone: +351 272 541 041

E-Mail: direcao@aeivr.pt

JORNAL ESCOLAR
GENTE EM AÇÃO

DEPÓSITO LEGAL N.º 550046/25

COORDENADOR
Professor Luís Costa

COLABORADORES
Alunos do Clube Gente em Ação
Professores, técnicos especializados e alunos do
AEVVR

GRAFISMO E PAGINAÇÃO
Professor Luis Costa

COPY DESK
Professora Alexandra Lima

IMPRESSÃO
Jornal Reconquista - Castelo Branco

NA INTERNET
Webpage: <http://www.aevvr.pt>
Facebook: www.facebook.com/Agrevvr
Youtube: <https://www.youtube.com/@AEV.V.R>

Desfiles de Carnaval no 1.º CEB e Pré-Escolar



Prof.ª Paula Alves

O espírito de Carnaval voltou a encher de cor, alegria e animação o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão. No passado dia 13 de fevereiro, os alunos do 1.º Ciclo celebraram esta época festiva com a realização do tradicional desfile de Carnaval, que decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo.

Devido aos danos provocados pela tempestade Kristin, não foi possível realizar o desfile pelas ruas da vila, como habitualmente. Ainda assim, o Departamento do 1.º Ciclo optou por manter viva esta tradição, garantindo que as crianças pudessem usufruir deste momento num ambiente seguro e acolhedor.

A manhã ficou marcada por disfarces criativos, muita música, animação e inúmeros sorrisos, refletindo o entusiasmo e a alegria próprios do Carnaval. A comunidade educativa foi convidada a assistir ao evento, promovendo o convívio e o espírito de partilha entre alunos, docentes, assistentes operacionais, pais e familiares.

Este momento constituiu uma excelente oportunidade para reforçar laços, criar memórias e celebrar a infância, num ambiente de festa e alegria, reforçando a importância da vivência de tradições no contexto escolar.

As Educadoras

No Jardim de Infância de Porto do Tejo viveu-se o Carnaval, no âmbito do “Partilhando” (projeto aglutinador e transversal a todos os níveis de ensino do Agrupamento) e de acordo com a temática: AS CORES DO TEJO.

As crianças desfilaram ao som de muita música, ajudando a criar um ambiente festivo e envolvendo não só os mais novos, mas também docentes, assistentes operacionais e famílias. Deu-se vida e cor ao rio Tejo com peixes coloridos pelas crianças e que cada uma apresentou neste desfile. Os pais presentes assistiram com entusiasmo às fantasias criativas e à energia contagiante das crianças.

Foram valorizadas as tradições e incentivou-se a participação e envolvimento das crianças e famílias.

GRUPO 1



GRUPO 2



GRUPO 3



GRUPO 4

